

-----**ACTA N.º 1/2006**-----

-----Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de dois mil e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas Almeida Barros de Moura, estando presentes os seguintes membros:-----

-----José Albano Pereira Marques, Helder António da Costa Gomes, Albino Freire Bárbara, Fernando Fonseca Veiga, Luís Carlos Fernandes Santos, Manuel João Inácio, Gonçalo Manuel Rainho Camacho, Manuel António Simão, Manuel António de Almeida Portugal, Cláudia Maria Geraldês Aguiar, Horácio Monteiro Antunes, José António Ramos da Costa, Pedro Herlander Albuquerque José, José Carlos Oliveira Morgado, António Rego Rodrigues Veloso, Maria Silvina Achando da Cruz Santos, António Manuel dos Reis Álvaro, Júlio dos Santos Ambrósio, Jorge José de Sousa Coelho, Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal, Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz, João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana, Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro, António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra, José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego, Paulo Sérgio Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela, Paulo Jorge Malta Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal, Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados, Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa, Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira, Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais, José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria, Luís

Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares, Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa, António José Gonçalves Martins, Secretário da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas em substituição do Senhor José da Silva do Adro e César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego.-----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----

-----Carlos Jorge Ramalho, Luís Manuel do Nascimento Saraiva, Nuno Miguel Rodrigues Nascimento, Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres e Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro. -----

-----Em virtude do segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado Luís Manuel do Nascimento Saraiva ter faltado a esta sessão, foi convidada para desempenhar essas funções a Senhora Deputada Maria Silvina Achando da Cruz Santos.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelo Senhor Deputado, António Manuel dos Reis Álvaro e pela Senhora Deputada Maria Silvina Achando da Cruz Santos, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----Nos termos do número um do artigo vinte e um do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de “Intervenção do Público”, distribuído pelos cidadãos inscritos.-----

-----O Senhor José Albano Ferreira disse que era um dos opositores à construção da Praça Sacadura Cabral. Mais disse que o anterior Vice-

Presidente Senhor Armando Neves, tinha afirmado que o dinheiro desta obra viria de uma candidatura ao abrigo do programa INTERREG III-A, o que não se verificou, pois até à data o empreiteiro ainda não recebeu qualquer importância e pretende saber em que situação se encontra a liquidação da referida obra. -----

-----Desejou ainda saber a quem pertence a obra do Bairro Social, por quem vai ser habitado e se este Executivo vai continuar a pagar as rendas, a luz e a água às pessoas que estão desalojadas das habitações pré-fabricadas. -----

-----Seguidamente, interveio o Senhor Alfredo Rocha passando a ler uma notícia do Jornal do Interior relativamente ao Plano Estratégico do Turismo da Serra da Estrela frisando que uma vez mais Celorico tinha sido esquecido. -----

-----Fez referência às cartas anónimas que circulam pela Vila; à limpeza do cemitério; à limpeza do Campo de Futebol; às placas de “Leilão de Gado” e “G.N.R.” que assinalam os serviços, mas que efectivamente já aí não funcionam. -----

-----Usando da palavra o Senhor João Duarte, começou por dar os parabéns ao Executivo pelos cortes de energia, mas acrescentou que ainda existem muitas quintas bem iluminadas. -----

-----Referindo-se aos comunicados que circulam pela Vila, disse que um deles faz menção ao lugar que ocupa a esposa do Senhor Presidente da Câmara, questionando sobre qual é o seu local de trabalho, se na Câmara ou no Infantário, uma vez que o carro se encontra todos os dias à porta da Câmara. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar o público, a Senhora Presidente da Assembleia, os Senhores Secretários, os Senhores Deputados, os Senhores Vereadores e os funcionários presentes.

-----Respondendo às questões formuladas pelos Múncipes, disse que, relativamente à Praça Sacadura Cabral houve uma candidatura ao programa INTERREG III-A, mas até à data a Câmara ainda não recebeu qualquer participação por essa obra. E explicou que o empreiteiro primeiro passa a factura e só depois é que a obra é comparticipada, mas neste momento existem dificuldades financeiras para se efectuar o pagamento e logo que haja disponibilidade nesse sentido será liquidada a factura.-----

-----O Bairro Social, foi uma obra iniciada pelo anterior Executivo, estava praticamente concluída mas não tinha licença de construção, neste momento a situação está legalizada, é um processo que irá trazer algumas dificuldades, a Câmara é proprietária de alguns fogos e só os poderá arrendar, nunca vender, irão reunir com os Serviços Sociais para chegarem a um consenso das necessidades de cada um para a atribuição das casas.

-----Em relação ao Plano Estratégico do Turismo da Serra da Estrela esclareceu que se trata de um plano estruturante para a Serra da Estrela na área do Turismo, este Executivo não pôde estar presente, por incompatibilidades de agenda. Disse que não concordava com esta notícia e irá dar conhecimento por escrito. Fez referência a outros jornais onde era mencionado Celorico da Beira.-----

-----Quanto às placas de sinalização, esclareceu que é um assunto que está a ser tratado, tendo o Executivo constituído para o efeito uma equipa liderada pelo Senhor Victor Machado, que irá fazer uma rectificação às placas existentes em todo o Concelho.-----

-----Relativamente à área do desporto disse que iria ajudar todas as modalidades dentro das possibilidades desta Autarquia.-----

-----No que concerne à Plataforma Logística disse que geograficamente está bem localizada, já foi contactado por diversas vezes para ceder ou vender lotes para investimento, mas, tal não é possível, enquanto não se esclarecer a questão relativa ao projecto. Afirmou ter conhecimento que de facto há um projecto feito pelo Senhor Fernando Tavares Pereira, projecto

esse que se encontra na Câmara e que ainda não está aprovado e nem faz parte de nenhuma candidatura. Disse que este Executivo é receptivo e está disponível para colaborar com o Senhor Fernando Tavares Pereira, se o mesmo continuar interessado em investir neste Concelho, caso isso não se verifique, o Executivo irá elaborar um novo projecto. Há várias empresas colocadas no nosso País que desejam investir em Celorico da Beira, mas até à data ainda não foi possível contactar o Senhor Fernando Tavares Pereira, não obstante as várias tentativas feitas nesse sentido. -----

-----Sobre os cortes de energia eléctrica, disse que ainda há algumas quintas com iluminárias e vão proceder ao seu corte, conseguiram cumprir com o protocolo da EDP, têm cumprido os pagamentos das prestações já vencidas e das que estão em acordo. -----

-----Relativamente à Dr.ª Maria da Conceição Alexandra Monteiro, esclareceu que exerce funções de Técnica Superior, na Creche de Santa Luzia. Continuou dizendo que a referida funcionária, durante aproximadamente, sete anos não foi reclassificada tendo sido vítima de discriminação. O anterior Executivo nomeou-a Directora da Creche, no entanto nunca teve nenhum acréscimo no seu salário por desempenhar tais funções. -----

-----Em resposta à questão levantada sobre o Bairro Social o Senhor Presidente da Câmara incumbiu a Jurista da Câmara Municipal de prestar esclarecimentos. -----

-----A Jurista da Câmara Municipal apresentou a súmula do historial do Bairro de Sta. Luzia, que teve início com a outorga do “Acordo de Colaboração entre a Administração Central e a Câmara Municipal de Celorico da Beira para construção de 112 fogos de Habitação Social”, em 22/11/1988 e que se concretizou, relativamente a 40 fogos, com o “Concurso Público para venda de dois lotes de terreno destinados à construção de habitação a custos controlados, em Celorico da Beira, por

empresas privadas, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 165/93, de 07/05”, que no momento presente se encontram em fase de acabamentos, não tendo no final do seu relato sido posta nenhuma dúvida.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de Antes da Ordem do Dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----O Senhor Deputado Manuel João Inácio começou por cumprimentar todos os presentes e fez referência à Feira do Queijo onde não pôde estar presente por motivos profissionais, mas soube que as Actividades Económicas estiveram presentes em força. Os Produtores de Queijo deste Concelho vieram a uma festa por convite e passado pouco tempo foram confrontados com uma fiscalização, não compreendendo qual foi o critério usado para a escolha deste dia para efectuarem esta acção. Lançou um repto, dizendo que se deveria tomar uma posição de protesto, nesta Sessão da Assembleia Municipal para fazer chegar a quem de direito e tentar saber o porquê desta data escolhida para a fiscalização.-----

-----O Senhor Deputado disse que se congratulava com a forma como o Senhor Presidente da Câmara conduziu e resolveu o assunto.-----

-----Interveio o Senhor Deputado Albino Bárbara, questionando o Executivo sobre a Plataforma Logística; se já foi realizada a auditoria à Câmara Municipal e que princípio foi seguido para o encerramento de 50% das escolas deste Concelho. -----

-----Apresentou uma proposta que fica apensa a esta acta (**anexo I**), na qual se propõe que seja efectuado, no decorrer deste ano, o Congresso do

Queijo da Serra da Estrela, com uma Comissão Organizadora a definir pela Câmara Municipal de Celorico da Beira.-----

-----**Posta a votação a proposta feita pelo Senhor Deputado Albino Bárbara foi aprovada por unanimidade.**-----

-----Pelo Senhor Deputado foi também apresentada uma recomendação que fica apensa a esta acta (**anexo II**), na qual a Assembleia Municipal de Celorico da Beira recomenda à Câmara Municipal que seja constituída uma Comissão de Prevenção seguindo as orientações do Plano de Contingência da Gripe das Aves da qual deve fazer parte o Senhor Presidente de Câmara, como entidade máxima pela Protecção Civil do Concelho, Veterinários, Médicos de Saúde Pública e Autoridade de Saúde Concelhia.-

-----Pelo Senhor Deputado foi ainda apresentada uma moção que fica apensa a esta acta (**anexo III**), relativamente à actual política mercantilista do deve e haver seguida por José Sócrates.-----

-----Argumenta-se em campanhas eleitorais que a solidariedade entre regiões ricas e regiões pobres é perfeitamente possível, mas logo que se chega ao poder, todos os governos, sem excepção, contradizem as altruístas intenções, entregando tudo ao litoral num esquecimento amnésico do interior.-----

-----É a tentativa de encerramento dos SAP's;-----

-----É a tentativa do encerramento da maternidade;-----

-----É o fecho de mais de 50% de escolas do 1º ciclo e jardins de infância;

-----É o encerramento das poucas unidades fabris que restam; -----

-----É a possibilidade de encerrar várias comarcas;-----

-----É o número de desempregados a ultrapassar em muito a média nacional;-----

-----Sabe-se agora que a DRABI (Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior) e a Delegação da Inspeção Geral de Actividades Económicas podem sair da Guarda.-----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira repudia veemente esta política de contestação ao nosso Interior solicitando que o respeito constitucional seja reposto por parte do governo da República que se auto proclama socialista mas que na prática faz a política de uma direita feroz, reaccionária e de selva ultra capitalista.-----

-----A Senhora Deputada Maria Silvina Santos, apresentou uma manifestação de repúdio relativamente à forma como decorreu a abertura da Feira do Queijo, que foi assombrada pela visita de várias brigadas inspectoras, provocando mais uma vez e nos desprotegidos, o pânico e o desalento.-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, remeter esta manifestação de repúdio, à Comissão Permanente para tratamento.**-----

-----Tomando a palavra o Senhor Deputado Júlio Ambrósio felicitou a Mesa da Assembleia Municipal e referiu que desde o 25 de Abril é a primeira vez que este Órgão é presidido por uma Senhora.-----

-----Seguidamente, fez referência à Feira do Queijo lamentando o sucedido e propôs que as pessoas que ficaram sem o produto fossem indemnizadas, não sabendo qual a quantidade de queijos que lhes foi retirada.-----

-----Sobre o encerramento das escolas disse que todos os Presidentes de Junta de Freguesia se deveriam reunir para elaborarem um manifesto para ser apreciado na próxima Assembleia Municipal e posteriormente fazer-se chegar junto das entidades competentes.-----

-----Relativamente ao autocarro da EMCEL disse que não concordava com este transporte, uma vez que o mesmo anda quase sempre vazio e

como a Autarquia está em crise, apresenta uma proposta escrita para que este transporte seja suspenso.-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, remeter esta proposta, à Comissão Permanente para tratamento.**-----

-----O Senhor José Pedro Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, cumprimentou todos os presentes e apresentou uma moção sobre o encerramento das escolas do 1º Ciclo, apelando aos autarcas reunidos na Assembleia Municipal que exijam a manutenção dos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo, até à conclusão das medidas preconizadas na carta Educativa de Celorico da Beira, rejeitando ao mesmo tempo a reorganização da rede escolar do pré-escolar e do 1º Ciclo desenhada para o ano lectivo de 2006/07.-----

-----O Senhor Deputado José Albano Ferreira, disse concordar com a proposta apresentada pelo Senhor José Pedro Fonseca, Presidente de Junta de Freguesia de Maçal do Chão, relativamente ao encerramento das escolas, bem como, a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Júlio Ambrósio no sentido de todos os Presidentes de Junta de Freguesia se reunirem e elaborarem um manifesto para ser apreciado na próxima Assembleia Municipal.-----

-----Sobre a proposta de suspensão do autocarro da EMCEL, apresentada pelo Senhor Deputado Júlio Ambrósio, disse concordar em parte, não com a suspensão total do mesmo, mas que seja estudado o melhor horário para o percurso do autocarro.-----

-----Relativamente à Feira do Queijo disse que deveriam tomar uma posição consensual e apresentarem um único protesto para posteriormente também se enviar às entidades competentes.-----

-----Referiu-se ainda, à Plataforma Logística dizendo que uma vez que o Senhor Fernando Tavares Pereira não compareceu às várias solicitações

deste Executivo para se reunirem, a Assembleia Municipal devia elaborar uma proposta no sentido de o intimar a comparecer. O hotel é um empreendimento em fase de acabamento e que irá criar vários postos de trabalho para este Concelho. Este Senhor não aparece mas faz com que o Executivo faça obras de melhoramentos nos acessos. Estava estabelecido que a Câmara daria o terreno atrás do hotel e já lá estão as piscinas e um campo de ténis mas, dos pavilhões que o Senhor Fernando Pereira se comprometeu a construir para as oficinas de manutenção dos veículos da Autarquia, nada se sabe, desejando ainda saber em que fase se encontram as negociações. -----

-----O Senhor Deputado Manuel Portugal disse que não concordava com a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Júlio Ambrósio, quanto à suspensão do autocarro da EMCEL, uma vez que transporta diariamente os alunos para a escola e da escola para casa e à terça-feira os idosos do Centro de Saúde para as freguesias, o serviço que este autocarro presta, é um Serviço Social. -----

-----O Senhor João Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o caminho agrícola da Carvalheda. -----

-----O Senhor Paulo Jorge Amaro, Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal, comentou também o que aconteceu na Feira do Queijo e propôs que a Câmara averiguasse se o produto estava ou não, legal. Na sua opinião a data não foi a mais apropriada para aplicar essas coimas, mas, o Senhor Deputado Júlio Ambrósio não deveria pedir a esta Assembleia Municipal que os produtores fossem indemnizados, pois o queijo poderá não estar certificado. -----

-----O Senhor César Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego esclareceu que quando deu a entrevista sobre a Plataforma Logística ao Jornal “Nova Guarda”, fê-lo como Técnico de Desporto e não como Presidente de Junta de Freguesia.-----

-----O Senhor Deputado Gonçalo Camacho questionou o que poderá acontecer se a Plataforma Logística não for realizada.-----

-----Pretendeu ser igualmente esclarecido sobre o programa MODCOM, que consta no relatório de actividades do Gabinete de Relações Públicas. --

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foram colocadas a votação as moções e recomendações apresentadas, de acordo com o disposto no número cinco do artigo vinte e dois do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----**RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL PARA CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO DE PREVENÇÃO**-----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Recomendação apresentada pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, sobre a recomendação à Câmara Municipal para constituição de uma Comissão de Prevenção.-----

-----**MOÇÃO APRESENTADA RELATIVAMENTE À ACTUAL POLÍTICA MERCANTILISTA DO DEVE E HAVER SEGUIDA POR JOSÉ SÓCRATES**-----

-----A Assembleia deliberou, por maioria, com dez abstenções e trinta votos a favor, aprovar a Moção apresentada relativamente à actual política mercantilista do deve e haver seguida por José Sócrates proposta pelo Senhor Deputado Albino Bárbara.-----

-----**MOÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO DAS ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO**-----

-----**A Assembleia deliberou, por maioria, com seis abstenções, um voto contra e trinta e três votos a favor, remeter esta moção à Comissão Permanente para tratamento.**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara em resposta às questões colocadas, começou por dizer que relativamente à Feira do Queijo se congratulava com todos os Deputados que repudiam esta acção, tentou defender os produtores do queijo, concorda que se faça a fiscalização mas não no dia da Festa da Feira do Queijo. Este Executivo tem encetado todos os esforços para recuperar esta tradição e promover o Queijo Serra da Estrela, começaram já a implementar algumas acções, como a recuperação da rotulagem do queijo e a estátua do Pastor, que estava vandalizada.-----

-----No que concerne à gripe das aves disse que iriam ser enviados editais para a população para procederem ao recenseamento das capoeiras domésticas e os veterinários já estão de sobreaviso para o facto de se tornar uma epidemia pública.-----

-----Disse que tinham projectado uma auditoria privada à Autarquia, mas dada a situação financeira é de todo impossível; sobre a Plataforma Logística tem que haver bom senso de ambas as partes; quanto ao hotel irá ser feita uma fiscalização por parte deste Executivo, agindo de acordo com a Lei, é um investimento para o Concelho e vai criar postos de trabalho, disponibilizou alguns paralelos e recursos humanos e construíram o passeio que era de terra batida. É do conhecimento que a Câmara cedia algum terreno para apoio ao hotel e este por sua vez faria as infra-estruturas para as oficinas de manutenção dos veículos da Autarquia, existe um protocolo que tem que ser cumprido.-----

-----O Senhor Vereador José Luís Cabral cumprimentou todos os presentes e leu um documento proveniente da DREC – Rede Escolar, onde fazia referência às escolas a suspender para o ano lectivo de 2006/2007, cujos objectivos eram: combater o abandono e insucesso escolar, melhorar

as condições de aprendizagem, diversificar as interações dos alunos, generalizar a utilização de meios pedagógicos e equipamentos impossíveis de garantir nas escolas isoladas e melhorar as condições de trabalho dos professores. -----

-----Disse que o encerramento das Escolas não foi da responsabilidade da Autarquia, mas sim do Ministério da Educação, que se propunha a encerrar doze escolas de nível I e sete de nível II. -----

-----A proposta do Ministério foi para encerrar dezanove escolas no Concelho de Celorico da Beira, sendo que, a Autarquia reduziu para doze o número de escolas a encerrar. -----

-----Frisou que, perante a situação e sendo do total desagrado deste Executivo encerrar escolas, a proposta negociada com o Ministério revelou-se a mais sensata, de forma a não serem penalizadas nem as crianças, nem os recursos humanos afectos a estas infra-estruturas. -----

-----Relativamente aos Jardins de Infância o Senhor Vereador disse que já receberam um fax do Ministério da Educação sobre o encerramento dos mesmos, já falou com alguns Presidentes de Junta de Freguesia e com alguns pais, para tomarem uma atitude, terá que ser feito um levantamento dos pais que se comprometam a que os filhos quando atingirem a idade de ir para a escola primária permaneçam naquela escola. O Executivo tem que tomar medidas para defender os interesses do Concelho, este Executivo não quer encerrar escolas, mas sim evitar o seu encerramento. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara disse que relativamente ao caminho agrícola da Carvalheda as obras estão para ser iniciadas e no que concerne ao autocarro da EMCEL é este veículo que assegura o transporte das crianças para as escolas. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----I - APRECIÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CINCO-----

-----Foi presente a acta número cinco da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e cinco, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

----- **Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por maioria, com quatro abstenções, por não terem estado presentes na referida Sessão.**-----

-----II - TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA-----

-----Em conformidade com o disposto no artigo nono, da Lei número trinta e três, barra, noventa e oito de dezoito de Julho de mil novecentos e noventa e oito, e artigo dezassete do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, foi dada posse aos membros do referido Conselho, de acordo com o artigo quinto do citado Regulamento tendo estado presentes para a assinatura da acta da tomada de posse os seguintes elementos, Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira, Senhor José Francisco Gomes Monteiro; Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Maria Margarida Cabral Lucas Almeida Barros de Moura; Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, Senhor José da Silva do Adro; Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra, Senhor António Carlos Nunes Gomes; Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego, Senhor José Albano Ferreira Paulino; Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz, Senhor Manuel Naves; Comandante da Guarda Nacional Republicana, Senhor Abel Augusto Sequeira Ribeiro; Responsável pelo Serviço Municipal de Protecção Civil e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira, Senhor

António José Amaral Marques; Representante da Santa Casa da Misericórdia, Senhor António Pinheiro do Nascimento; Representante das Associações do Concelho, Senhor Carlos Alberto Faria de Almeida; Representante do Ministério Público, Senhora Amélia Alexandra Martins Pinto Rodrigues; Representante da Delegação de Saúde, Senhora Maria José P.D. Cardoso Ferreira; Representante da Associação de Pais, Senhora Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa; Presidente do Conselho Executivo da Escola EB, Joaquim Manuel Patrício Ferreira; Representante da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Senhora Maria José P.D. Cardoso Ferreira; Cidadãos de Reconhecida Idoneidade, o Senhor José Albano Ferreira; o Senhor Zeferino Gomes de Oliveira; o Senhor António da Graça Ramos Cardoso; o Senhor Alfredo Lopes da Rocha Gomes e o Senhor José Rodrigues Seco. -----

-----III - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS À MESA -----

-----CONHECIMENTO SOBRE JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas à Sessão Ordinária de vinte e oito de Dezembro de dois mil e cinco, por motivos de ordem profissional e apresentadas pelos Senhores Deputados Agostinho Augusto dos Santos, Augusto Teixeira e Júlio dos Santos Ambrósio. -----

-----Deu também conhecimento do pedido de justificação de falta à presente Sessão Ordinária, por motivos de ordem profissional, do Senhor Deputado Luís Manuel do Nascimento Saraiva.-----

-----IV - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA -----

-----Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e

nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento da actividade do Município desde a última Sessão Ordinária até à presente data que se anexa a esta acta (**anexo IV**), tendo feito alusão às actividades mais importantes.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara fez um ponto da situação, relativamente às questões levantadas na última sessão da Assembleia pelos Senhores Deputados e Municípes e deu depois a palavra ao Senhor Vereador António Graça Silva para que este prestasse informação detalhada da actual situação económica e financeira da Câmara e das medidas tomadas a esse respeito. -----

-----O Senhor Vereador António Graça Silva começou por cumprimentar todos os presentes e mostrou também o seu desagrado pelo ocorrido na Feira do Queijo. -----

-----Disse que a situação financeira da Câmara que encontraram aquando a tomada de posse não foi favorável, havia saldos negativos, contas penhoradas, entre outras situações igualmente caóticas. Este Executivo, está empenhado em implementar uma política de informação de transparência, foram obrigados a adoptar uma política de contenção para fazer face a todas as despesas. -----

-----Relativamente à iluminação pública referiu que foi a primeira medida de contenção da despesa do novo Executivo, foram retiradas iluminárias em locais onde não eram necessárias, mas logo que as contas da Autarquia estejam normalizadas a iluminação pública será reposta. Informou que o Município de Celorico da Beira actualmente tem uma dívida de dezanove milhões de euros, resultante de dívidas a fornecedores e empréstimos, sem que haja capacidade financeira por parte da Autarquia para os poder cumprir. -----

-----Fez também uma breve explanação sobre o Bairro Social, no que diz respeito à quantidade de T2, T3 e T4 que vão adquirir, os que são para

realojamento e os que ficam disponíveis, fazendo referência ao seu valor. Mencionou o valor das despesas de realojamento que a Câmara suporta todos os meses. -----

-----De seguida, o Senhor Vereador falou da cessação de créditos que a Empresa Manuel Rodrigues Gouveia celebrou com o Município de Celorico da Beira, que resultou no valor de cinco milhões de euros, dizendo que se encontra em segredo de justiça. -----

-----No que concerne à Plataforma Logística disse que há empresas que querem investir no Concelho mas, tal como se encontra, não é possível. Informou que o anterior Executivo deixou fugir um investimento de dois milhões e meio de euros e se a mesma não for realizada terá que ser convocada uma Assembleia Municipal Extraordinária para dar tratamento a este assunto. -----

-----Relativamente ao desequilíbrio de Operações de Tesouraria à data de vinte e sete de Fevereiro do corrente ano, já foi repostado o valor de 103.525,68€, o Executivo tem procurado renegociar as dívidas, evitando mais penhoras e, sobretudo, ter que recorrer a um contrato de reequilíbrio financeiro com a Administração Central, pois condicionaria a revitalização do Concelho. -----

-----Fez também referência à despesa paga, às compras efectuadas em Janeiro que diminuíram bastante, à PT Comunicações, à Vodafone, TELEPAC, REPSOL/GALP, a dívida à EDP que está a ser mais controlada.

-----O Senhor Vereador fez uma explanação sobre o Balancete Final da EMCEL, tendo dito que irão negociar alguns despedimentos, não esperando pela cessação de contratos, disse que no Solar do Queijo não se vendia queijo desde Maio, situação que actualmente não se verifica e referiu quais as medidas a aplicar na EMCEL, redução do quadro de pessoal, concessão de exploração, implementar medidas de controle interno, aumento de agressividade comercial e reconversão de actividade. -----

-----Relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado Gonçalo Camacho, esclareceu que o MODCOM é um sistema de incentivos a

projectos de modernização do comércio que permite o apoio financeiro a fundo perdido, para os investimentos realizados em obras de remodelação/adaptação/recuperação, e em equipamentos directamente relacionados com a actividade da empresa.-----

-----**V - CONTRATO - PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA E A EMCEL**-----

-----Para efeitos da alínea c), do número dois do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, com as alterações da Lei cinco - A, barra, dois mil e dois de onze de Janeiro, foi o presente o contrato-programa a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Empresa Municipal Celoricense – Gestão de Espaços Culturais e Sociais – E.M. que tem por objectivo definir em termos precisos os montantes das quantias a transferir pelo Município de Celorico da Beira para a EMCEL durante o ano de 2006, tendo o Senhor Presidente da Câmara feito a respectiva apresentação, ficando apenso a esta acta (**anexo V**).-----

-----Ausentou-se da sala o Senhor João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana, referindo que “nos termos, e em obediência ao dever consagrado na alínea d) do número dois do artigo quarto dos estatutos dos eleitos locais, não podendo intervir ou votar, nos termos do preceituado nos artigos quarenta e cinco e seguinte, do Código de Procedimento Administrativo, em assuntos relacionados com a EMCEL”.-----

-----**Submetidos a votação, a Assembleia deliberou, por maioria, com uma abstenção, aprovar o Contrato Programa a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a EMCEL.**-----

-----Eram uma hora e trinta minutos e nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada esta Sessão, pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

